

“Superendividamento no Brasil e os impactos na economia Projeto de Lei 3515/2015”

Ione Amorim
Economista do Idec

Audiência Pública

Câmara dos Deputados | 15 de outubro de 2019



missão

“ Promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos do consumidor e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica. ”



- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
- Fundado em 1987
- ONG sem fins lucrativos



- **Recursos:** contribuições de pessoas físicas e fundações internacionais

- **Atuação:** pesquisas, mobilização, conscientização do consumidor, incidência em políticas públicas e ações civis públicas

- **Representantes dos seus interesses** como cidadão para defesa de direitos
- **Ações coletivas e civis públicas** para combater abusos da indústria e prestadores de serviço
- Conteúdos exclusivos para **solucionar violações de direitos**
- Informações de interesse do consumidor com **linguagem acessível**
- Produzimos **estudos sobre consumo** em diferentes setores
- Convites para **seminários, oficinas e palestras**
- **Participação em campanhas** para pressionar figuras políticas a favor dos consumidores
- **Orientação** por meio de relacionamento pessoal

\$ Objetivos do Programa Financeiro

Práticas Bancárias

- Buscar o equilíbrio nas relações entre bancos e consumidores, através da oferta e qualidade na prestação de serviços bancários.

Acesso ao crédito e tratamento do Superendividamento

- Promover debates sobre a oferta de crédito responsável e desenvolver política de tratamento ao superendividamento, através da ampliação canais de diálogo com o Banco Central visando o fortalecimento regulatório.

Educação Financeira

- Desenvolver estratégias e ferramentas para promover a disseminação do conceitos sobre como alcançar o equilíbrio financeiro .

Responsabilidade Socioambiental

- Promover a conscientização dos consumidores a partir do ranking de Responsabilidade Socioambiental dos bancos, através da avaliação das políticas de investimentos em setores estratégicos da economia.

Não é possível
resolver o problema
sem reconhecer os
seus males

Febraban

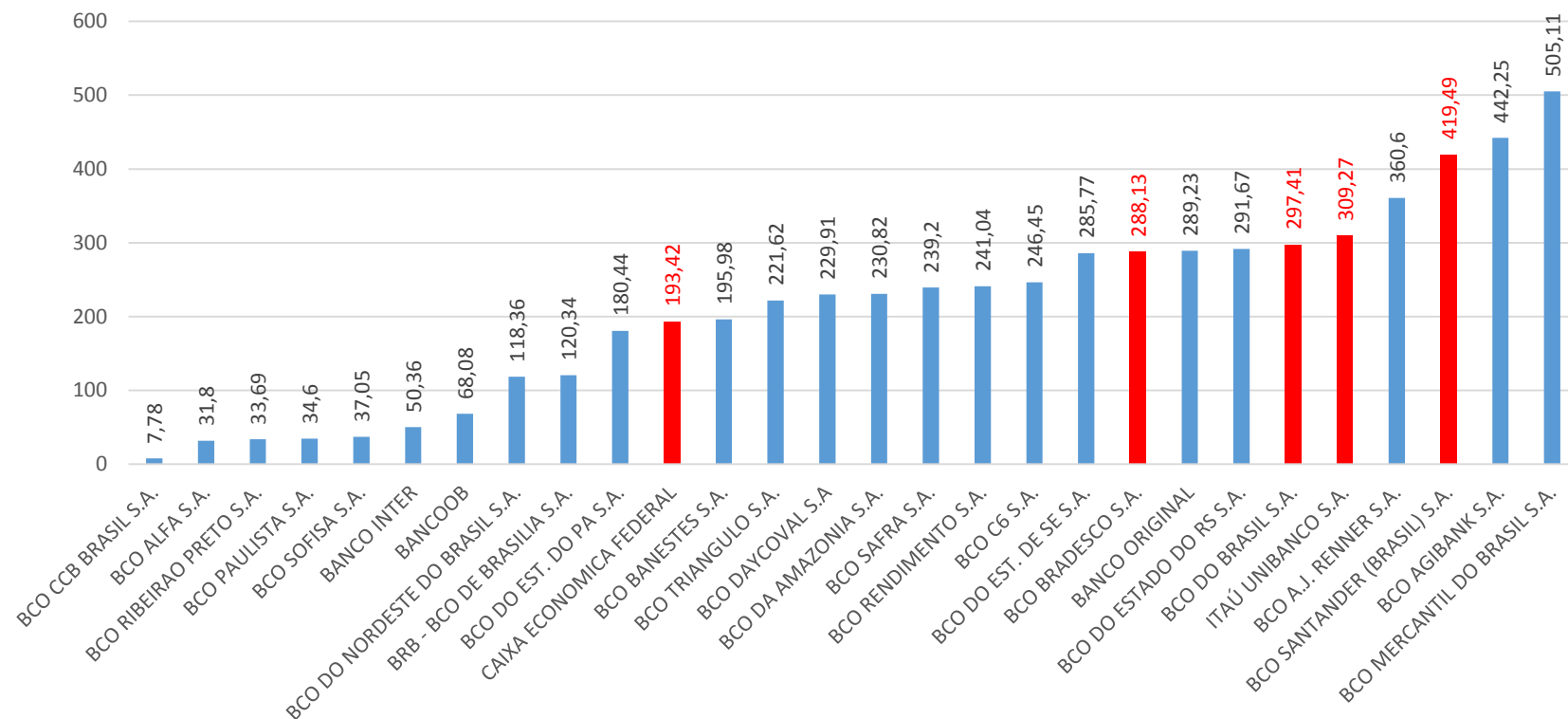
- Bancos são responsáveis por (50%) do endividamento das famílias
- Crédito ofertado é de qualidade (crédito imobiliário maior carteira) / cartão rotativo representa 2% / Cheque Especial 1%
- Inadimplência representa 37,5% do spread bancário

Abecs

- O cartão não é o maior vilão do superendividamento 90% do saldo é pago no vencimento
- A inadimplência do cartão de crédito é a menor desde mar/2011

Juros no cheque especial

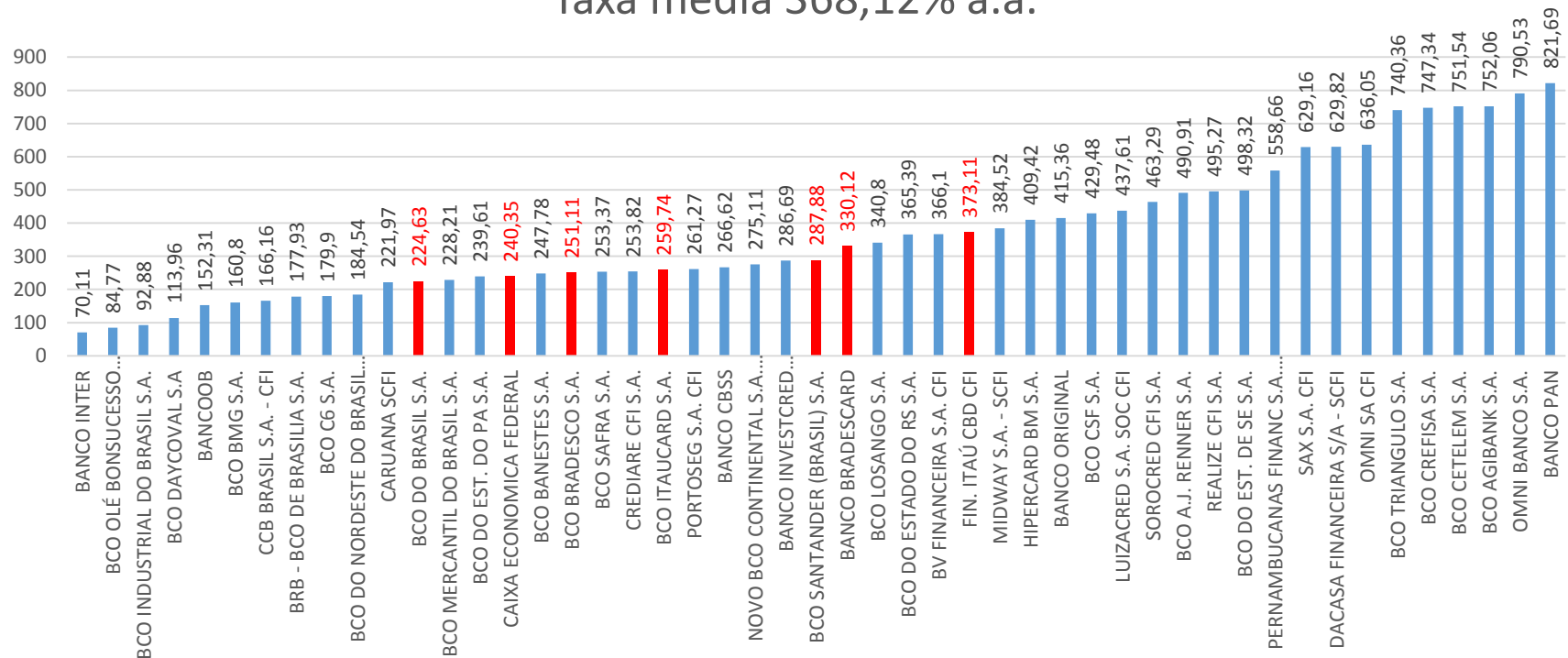
Taxa de juros do cheque especial % a.a.
Taxa média 213,20% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil – Relatório de taxa de juros 24/09 a 30/09/2019

Juros no cartão crédito rotativo regular

Taxa de juros do cartão de crédito rotativo regular % a.a.
Taxa media 368,12% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil – Relatório de taxa de juros 24/09 a 30/09/2019

Inadimplência por modalidade de crédito PF - Junho/2019

Linha de crédito	Inadimplência
Cheque Especial	14,0
Crédito Pessoal Não Consignado	7,4
Consignado Setor Público	2,0
Consignado Setor Privado	3,9
Consignado INSS	2,3
Aquisição Veículo	3,3
Aquisição Bens	10,0
Cartão de crédito rotativo regular	33,5
Cartão de crédito parcelado	3,0
Arrendamento Mercantil - Veículo	1,7
Arrendamento Mercantil - Outros	0,5
Desconto de cheque	1,9
Composição de dívidas	14,4
Crédito Imobiliário	1,5
Crédito Agrícola	2,6
Crédito com Recursos BNDES	1,0
Microcrédito	2,9
Outros	3,9

Fonte: Banco Central do Brasil – Estatística de Economia Monetária

Ciclo vicioso



Caso real 1 – renegociando consignado INSS

Contrato	Valor Empréstimo	N° Parcelas	Valor Parcela	Valor total Parcelas	Data Liberação	Taxa Efetiva Juros Mês
1	2.146,24	72	55,87	4.022,64	11/08/2015	1,96
2	7.322,49	72	190,64	13.726,08		
3	2.346,14	72	61,08	4.397,76		
4	22.262,06	72	579,61	41.731,92		
	34.076,93		887,20	63.878,40		

Pagou R\$ 21 mil
entre 2015/2017

1	2.087,26	72	55,87	4.022,64	19/10/2017	2,06
2	7.122,04	72	190,63	13.725,36		
3	2.281,10	72	61,06	4.396,32		
4	21.654,26	72	579,59	41.730,48		
5	1.854,64	72	49,64	3.574,08		
	34.999,30		936,79	67.448,88		

Pagou R\$ 16 mil
entre 2017/2019

1	2.315,17	72	55,67	4.008,24	07/03/2019	1,68
2	7.898,86	72	189,93	13.674,96		
3	2.529,33	72	60,82	4.379,04		
4	24.023,02	72	577,65	41.590,80		
5	2.056,32	72	49,45	3.560,40		
6	3.811,15	72	91,64	6.598,08		
	42.633,85		1.025,16	73.811,52		

Em 2019 ainda
deve R\$ 73,8 mil

Caso real 2 – renegociando vários créditos

1. Composição da dívida (Crédito Pessoal R\$16,873, Cartão de crédito R\$ 19,045 sem atraso e Cheque Especial R\$ 29.040)

Banco	Valor financiado	Tx juros efe	Prazo	Valor parcela	Total
Dívida original	R\$ 43.000,00	3,17	20	R\$ 3.104,08	R\$ 62.081,68
IOF	R\$ 1.256,05				
Juros de acerto 30 dias					
Valor adicionado não Identificado	R\$ 1.207,32				
Valor Seguro Premiado					
Total financiado	R\$ 45.463,37				
Quantidade de parcelas que já foram pagas			14	R\$ 3.104,08	R\$ 43.457,17

2. Situação do contrato renegociado com venda casada de seguro

Banco	Valor financiado	Tx juros	Prazo	Valor parcela	Total
Dívida original	R\$ 64.959,09	4,49	36	R\$ 4.083,04	R\$ 146.989,55
IOF	R\$ 1.535,44				
Juros de acerto 30 dias	R\$ 0,00				
Valor adicionado não Identificado					
Valor Seguro Premiado	R\$ 4.968,98				
Total financiado	R\$ 71.463,51				
Quantidade de parcelas que já foram pagas			3	R\$ 4.083,04	R\$ 12.249,13

3. Novo acordo elevou a dívida em 137%

Caso real 3 – renegociando crédito com troco

1. Dívida de baixo valor para cobrir cheque especial em prazo longo

Contrato 22/10/2018	Original	Tx Juros Mês	Nº Parcelas	Valor Parcela	Total
Dívida Original	4.000,00	2,99%	72	141,05	10.155,60
Total Financiado	4.151,92				

2. Renegociação com troco e venda casada de seguro

Contrato 07/02/2019	Original	Tx Juros Mês	Nº Parcelas	Valor Parcela	Total
Dívida Original	44.229,50	3,64%	72	2.285,05	164.523,60
IOF	379,71				
Juros de Acerto	550,28				
Valor adicionado	7.500,00				
Valor Seguro Premiado	5.332,24				
Total Financiado	57.991,73				

3. Dívida para cobrir cheque especial em prazo longo

Contrato 22/03/2019	Valor Financiado	Tx Juros Mês	Nº Parcelas	Valor Parcela	Total
Dívida Original	3.000,00	2,99	36	142,18	5118,48
Total Financiado	3.108,82				

4. Crédito de antecipação de Imposto de Renda

Contrato 31/05/2019	Valor Financiado	Tx Juros Mês	Nº Parcelas	Valor Parcela	Total
Dívida Original	2.700,00	2,89	1	3.433,45	3.433,45
Total Financiado	2.762,37		Vencimento	20/01/2020	

Efetividade da Reestruturação de dívidas

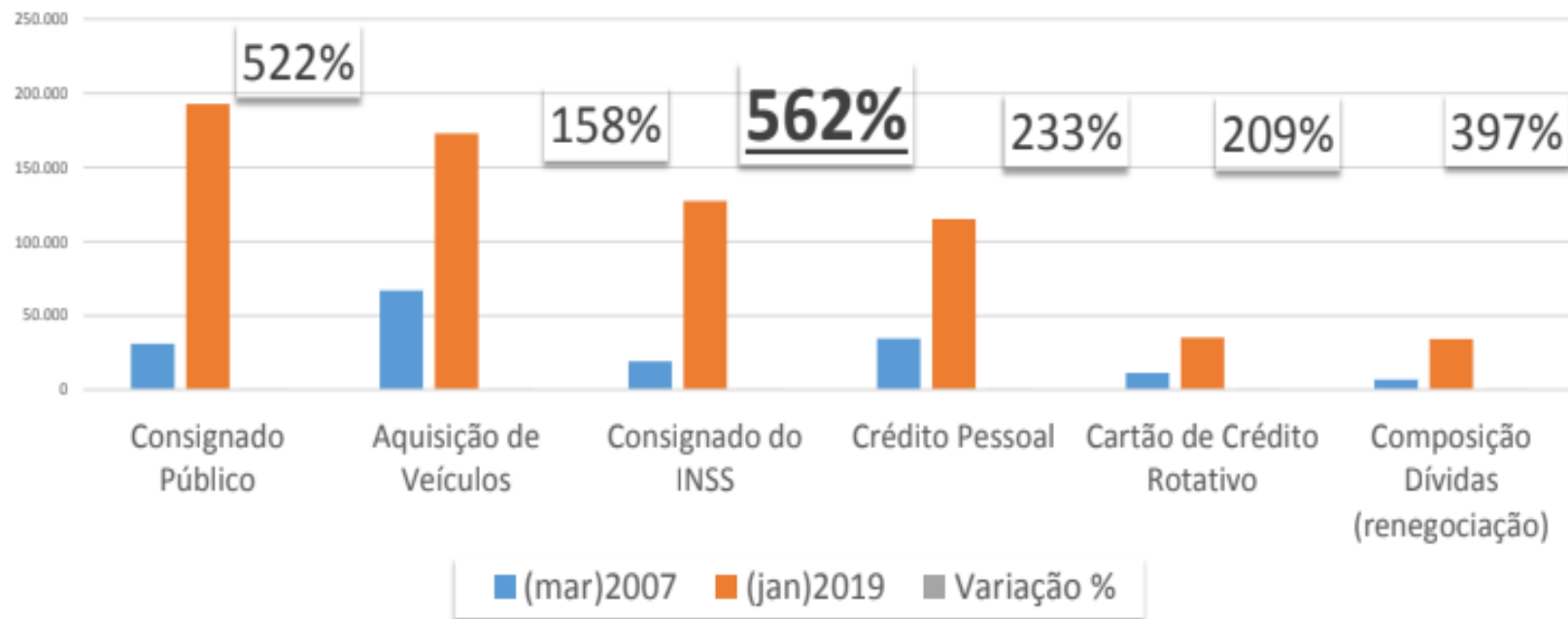
Tabela 1 – Resultado das reestruturações de dívidas realizadas em dez/17

Classificação	Quantidade de Clientes		Carteira Ativa	
	Quantidade	Porcentagem	Valor (R\$)	Porcentagem
Operação paga	43.672	20,1%	R\$233.962.126	7,9%
Adimplente	54.807	25,2%	R\$1.189.860.600	40,1%
Pré-inadimplente	12.441	5,7%	R\$674.089.321	22,7%
Inadimplente	24.180	11,1%	R\$343.560.542	11,6%
Nova Reestruturação	7.832	3,6%	R\$114.104.474	3,8%
Prejuízo	38.528	17,7%	R\$160.536.488	5,4%
Outras	36.277	16,7%	R\$253.790.284	8,5%
Total	217.737	100,0%	R\$2.969.903.835	100,0%

Nota: a efetividade da reestruturação foi analisada tomando-se por base as operações que puderam ser acompanhadas ao longo de 12 meses. As operações em que houve perda de rastreamento não foram consideradas na análise. A condição pré-inadimplente refere-se às operações com atraso entre 31 e 90 dias. Inadimplente refere-se às operações com atraso maior que 90 dias.

Impactos da oferta do crédito consignado

Saldos em concessão de crédito com recursos livres
(Principais modalidades PF) - R\$ milhões



Fonte: Banco Central do Brasil – Estatística de Economia Monetária

Ciclo da inadimplência

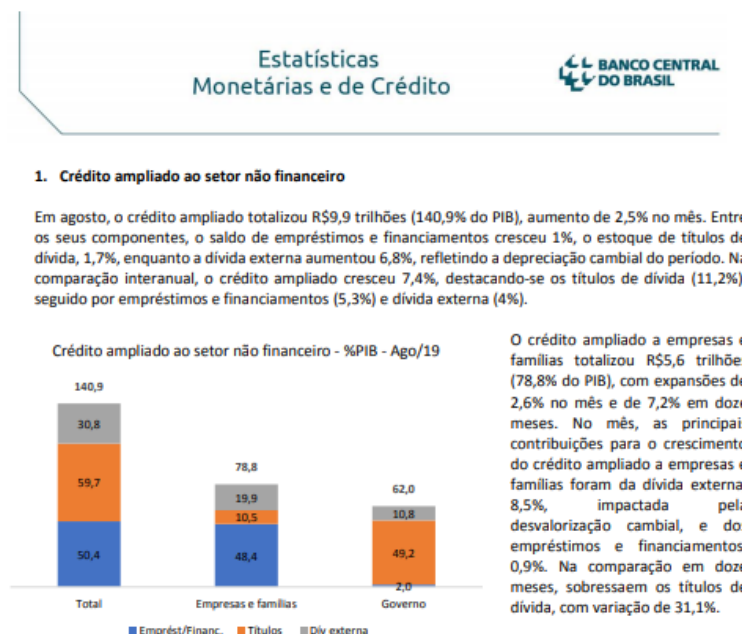
Os volumes financeiros das operações consignadas, respondem por 35% (consignado público, privado e INSS) de todo o saldo em concessão e com baíssima inadimplência .

Enquanto isso, o saldo das operações do cartão de crédito que é de 6% (rotativo e do parcelado), um saldo 5 vezes menor, é o maior responsável pela inadimplência.

Relação entre benefício do INSS e concessão de crédito

Banco Central – Concessão de crédito

INSS – Folha de pagamento de benefícios



Fonte:

<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito>



Fonte:

<http://sa.previdencia.gov.br/site/2019/08/beps19.06.pdf>

02

EVOLUÇÃO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR CLIENTELA - 2006/2019

ANOS/MESES	QUANTIDADE				VALOR (R\$)				VALOR MÉDIO (R\$)			TEMPO MÉDIO DE CONCESSÃO (EM DIAS)
	Total	Variação em relação ao ano/mês anterior (%)	Clientela		Total	Variação em relação ao ano/mês anterior (%)	Clientela		Total	Clientela		
			Urbana	Rural			Urbana	Rural		Urbana	Rural	
2006 Total	4.238.816	7,16	3.221.479	1.017.337	2.454.718.849	18,27	2.108.750.810	345.968.039	579,10	654,59	340,07	...
2007 Total	4.173.350	-1,54	3.157.008	1.016.342	2.565.614.483	4,52	2.185.671.623	379.942.860	614,76	692,32	373,83	...
2008 Total	4.461.842	6,91	3.408.788	1.053.054	2.939.609.022	14,58	2.506.754.117	432.854.905	658,83	735,38	411,05	...
2009 Total	4.473.905	0,27	3.389.215	1.084.690	3.183.818.356	8,31	2.682.419.674	501.398.683	711,64	791,46	462,25	...
2010 Total	4.640.120	3,72	3.565.641	1.074.479	3.581.722.281	12,50	3.033.730.446	547.991.835	771,90	850,82	510,01	...
2011 Total	4.767.039	2,74	3.737.177	1.029.862	3.974.824.813	10,98	3.413.642.786	561.182.027	833,81	913,43	544,91	...
2012 Total	4.957.681	4,00	3.921.951	1.035.730	4.532.732.386	14,04	3.887.990.893	644.741.493	914,28	991,34	622,50	...
2013 Total	5.207.629	5,04	4.169.903	1.037.726	5.142.736.655	13,46	4.438.965.291	703.771.364	987,54	1.064,52	678,19	...
2014 Total	5.211.030	0,07	4.214.863	996.167	5.485.224.495	6,66	4.763.421.962	721.802.533	1.052,62	1.130,15	724,58	...
2015 Total	4.344.701	-16,62	3.546.427	798.274	5.038.457.733	-8,14	4.408.752.229	629.705.504	1.159,68	1.243,15	788,83	...
2016 Total	5.132.451	18,13	4.245.154	887.297	6.699.937.397	32,98	5.917.339.856	782.597.541	1.305,41	1.393,90	882,00	...
2017 Total	4.995.623	-2,67	4.104.488	891.135	6.843.558.931	2,14	6.006.839.950	836.718.982	1.369,91	1.463,48	938,94	...
2018 Total	5.123.777	2,57	4.268.557	855.220	7.062.462.720	3,20	6.246.594.198	815.868.522	1.378,37	1.463,40	953,99	...
Janeiro	367.893	0,06	306.102	61.791	507.002.054	1,80	448.121.444	58.880.610	1.378,12	1.463,96	952,90	54
Fevereiro	375.000	1,93	314.415	60.585	516.009.520	1,78	458.182.551	57.826.969	1.376,03	1.457,25	954,48	52
Março	478.129	27,50	399.382	78.747	655.738.738	27,08	580.581.498	75.157.240	1.371,47	1.453,70	954,41	50
Abril	470.659	-1,56	391.331	79.328	645.056.327	-1,63	569.321.408	75.734.919	1.370,54	1.454,83	954,71	48
Maior	465.572	-1,08	385.653	79.919	638.217.272	-1,06	561.936.594	76.280.678	1.370,82	1.457,10	954,47	47
Junho	428.746	-7,91	356.216	72.530	589.076.950	-7,70	519.868.616	69.208.334	1.373,95	1.459,42	954,20	47
Julho	403.207	-5,96	332.940	70.267	555.046.936	-5,78	488.040.108	67.006.828	1.376,58	1.465,85	953,60	49
Agosto	499.630	23,91	413.686	85.944	688.568.249	24,06	606.617.720	81.950.529	1.378,16	1.466,37	953,53	49
Setembro	404.210	-19,10	335.626	68.584	558.128.254	-18,94	492.735.250	65.393.005	1.380,79	1.468,11	953,47	50
Outubro	472.132	16,80	395.011	77.121	652.089.220	16,84	578.485.972	73.603.248	1.381,16	1.464,48	954,39	53
Novembro	422.075	-10,60	354.022	68.053	584.943.771	-10,30	520.031.535	64.912.236	1.385,88	1.468,92	953,85	56
Dezembro	336.524	-20,27	284.173	52.351	472.585.428	-19,21	422.671.501	49.913.926	1.404,31	1.487,37	953,45	58
2019 Janeiro	336.566	0,01	289.879	46.687	490.433.881	3,78	444.027.476	46.406.405	1.457,17	1.531,77	993,99	65
Fevereiro	406.707	20,84	350.336	56.371	589.816.718	20,26	533.555.050	56.261.668	1.450,23	1.522,98	998,06	65
Março	366.178	-9,97	315.687	50.491	535.128.467	-9,27	484.757.725	50.370.741	1.461,39	1.535,56	997,62	64
Abril	424.928	16,04	363.880	61.048	622.749.281	16,37	561.912.179	60.837.102	1.465,54	1.544,22	996,55	67
Maior	497.238	17,02	423.739	73.499	702.772.376	12,85	629.494.512	73.277.864	1.413,35	1.485,57	996,99	64
Junho	399.153	-19,73	341.144	58.009	586.295.633	-16,57	528.474.587	57.821.046	1.468,85	1.549,12	996,76	73
Subtotal (1)	2.430.770	-6,00	2.084.665	346.105	3.527.196.355	-0,67	3.182.221.528	344.974.827	1.451,06	1.526,49	996,73	-

FONTES: INSS, Sube e Síntese-web

(1) As variações correspondem à razão entre o acumulado do ano e o acumulado do mesmo período do ano anterior.

Crédito x Benefícios INSS

Banco Central – Concessão de crédito para aposentados INSS/mês

- Concessões: R\$ 7.081 bilhões
- Prazo médio 67,2 meses
- Saldo em Concessão:
R\$ 133.668 bilhões

INSS – Folha de pagamento de benefícios/mês

- Total dos benefícios concedidos
R\$ 586,2 milhões

Créditos concedidos pelos bancos equivalem a **12 vezes** a folha de pagamentos mensal de benefícios concedidos pelo INSS.

Salário Mínimo Piso INSS R\$ 998,00 → com margem de consignação de 30% equivale a 72 x de R\$ 332,66. Supondo uma taxa de juros de 2% ao mês, daria para tomar um empréstimo de R\$ 12.610,00 = equivalente a **12 vezes o salário mensal.**

Melhorar o ambiente regulatório significa evitar a reincidência na inadimplência e superendividamento e retomada do crescimento econômico.

1. O elevado índice de reincidência nas renegociações indicam a inflexibilidade nos acordos.
2. Ausência de dados estatísticos oficiais contribuem para a falta de clareza sobre a real dimensão dos problemas e suas origens
3. Instituições financeiras detendo controle da oferta de crédito e da renegociação de dívidas acentuam a falta de transparência dos acordos renegociados.
4. A publicidade dos bancos com ofertas agressivas para renegociação das dívidas, cria um ambiente propício para a prática de abusividades contratuais e venda casada sem revisão dos contratos que originaram o endividamento.

Sem sinais de fôlego, retomada da economia só virá em 2020, dizem analistas

Fonte: O Globo 26/06/2019

Inadimplência cresce 2% em agosto, dizem CNDL/SPC Brasil

Fonte: Valor Online – 19/09/2019



ECONOMIA

Inadimplência do consumidor cresce em julho em relação a 2018

🕒 27 set 2019, 18h02

f t G+ ✉



SEU DINHEIRO

Quase 40% dos que pretendem sacar FGTS querem dinheiro para pagar dívidas

🕒 13 set 2019, 11h00

f t G+ ✉

Queda de desemprego a nível pré-crise só virá em 2024, dizem economistas

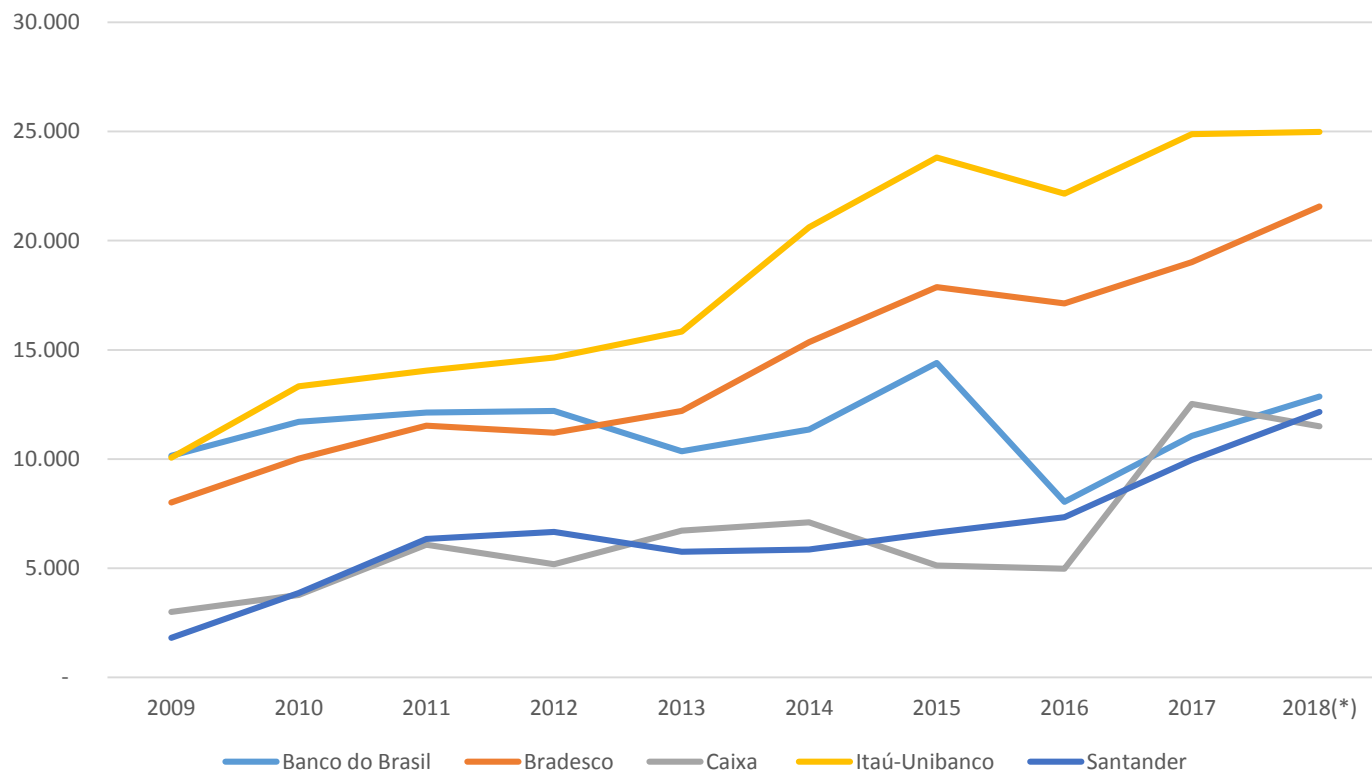
Avanço persistente na informalidade e lenta retomada do emprego formal sinalizam desconfiança sobre crescimento

Fonte: Folha de São Paulo/Uol – 28/09/2019

Fonte: Exame 27/09/2019

Evolução do lucro líquido dos bancos

Lucro líquido dos bancos 2009-2018



Fonte: Dieese, 2018

Bancos lucram R\$ 109 bilhões em 12 meses, maior valor em 25 anos, diz BC

Cadê a
Responsabilidade
social dos
bancos?



Antonio Temóteo
Do UOL, em Brasília
10/10/2019 12h41

Os bancos lucraram R\$ 109 bilhões entre julho de 2018 e junho de 2019, informou hoje o diretor de Fiscalização do BC (Banco Central), Paulo Souza, durante a apresentação do Relatório de Estabilidade Financeira. Esse é o maior lucro nominal (sem considerar a inflação) em 25 anos, desde o lançamento do Plano Real, em 1994.

Os dados mostram que o resultado é 18,4% superior ao lucro de R\$ 92 bilhões registrado entre julho de 2017 e junho de 2018.

RELACIONADAS



BC: bancos estão preocupados com atrasos na aprovação da Previdência



Instituições financeiras estão preocupadas com riscos cibernéticos, diz BC



Paulo Guedes a investidores: "retomada lenta, mas persistente"

Estudo de caso – Professor Universitário



Confira o trailer

https://www.youtube.com/watch?v=_mGI3-hF0kI



Aprovação do Projeto de Lei nº 3.515/2015

Obrigado!

Ione Amorim

superendividamento@idec.org.br



facebook.com/idecbr



@idec

JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA!
Associe-se em: www.idec.org.br

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor